

MULTILATERALISMO REVITALIZADO: COMPROMETENDO-SE EM UNIDADE PARA ACABAR COM A AIDS

A resposta à AIDS está em uma encruzilhada: agora é o momento de se comprometer novamente para 2030 e além, para acabar com a pandemia de AIDS de uma vez por todas!



A PANDEMIA DE HIV HOJE

"Há um caminho para acabar com a AIDS como uma ameaça à saúde pública até 2030 e garantir a saúde e os direitos de todas as pessoas vivendo com HIV pelo resto de suas vidas — vidas longas, plenas e cheias de alegria. E, ao seguir o caminho que acaba com a AIDS, ajudaremos a avançar todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a garantir um mundo mais seguro e justo para todas as pessoas."

AMINA J. MOHAMMED, vice-secretária-Geral das Nações Unidas, falando em nome do Secretário-Geral António Guterres, em sessão especial da ONU sobre o HIV em 19 de junho de 2024.

A resposta global ao HIV está transformando as vidas de milhões de pessoas vivendo com HIV, em risco de HIV e afetadas pelo HIV em todas as partes do mundo, promovendo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o princípio central de não deixar ninguém para trás. A resposta serve como um modelo exemplar de solidariedade global e multilateralismo, contribuindo para esforços mais amplos de saúde e desenvolvimento. Hoje — em um mundo ainda sem vacina ou cura para o HIV — um sucesso profundo foi alcançado: mais de 77% das pessoas vivendo com HIV estão em tratamento que salva vidas, em comparação com 47% há apenas nove anos; as novas infecções por HIV foram reduzidas em 60% desde o pico em 1995; e as mortes relacionadas à AIDS caíram 70% desde o pico em 2004. Esse sucesso extraordinário é devido à solidariedade global entre países e setores — unindo comunidades, governos, sociedade civil, setor privado e as comunidades de fé e científica — com os países liderando o caminho, com o apoio e parceria do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS), do Plano de Emergência do Presidente dos Estados Unidos para o Alívio da AIDS (PEPFAR), do Fundo Global para Contra a AIDS, Tuberculose e Malária, além de parcerias globais, regionais e locais.

Menos pessoas adquiriram HIV em 2023 do que em qualquer outro momento desde o final dos anos 1980. Quase 31 milhões de pessoas estavam recebendo terapia antirretroviral em 2023, um sucesso de saúde pública que reduziu as mortes relacionadas à AIDS ao nível mais baixo desde o pico em 2004. Na África Subsaariana, esses sucessos levaram a um aumento na expectativa de vida média de 56,3 anos em 2010 para 61,1 anos em 2023.

A URGÊNCIA DO AGORA

A resposta global ao HIV está avançando em duas velocidades: relativamente rápida na África Subsaariana, mas hesitante no restante do mundo.

No entanto, o progresso é altamente desigual. A resposta global ao HIV está avançando em duas velocidades: relativamente rápida na África Subsaariana, mas hesitante no restante do mundo. O número de pessoas adquirindo HIV está aumentando em pelo menos 28 países, alguns dos quais já têm epidemias substanciais. Muitos programas de HIV ainda negligenciam pessoas de populações-chave, expondo-as a altos riscos de adquirir HIV. Programas também estão perdendo 9,3 milhões de pessoas que precisam de tratamento que salva vidas, com crianças e adolescentes vivendo com HIV especialmente afetados. A AIDS não acabou — ainda há muito trabalho inacabado pela frente.

A resposta global à AIDS está em uma encruzilhada: o sucesso ou o fracasso será determinado pelo caminho que as lideranças escolherem hoje e pelo que se comprometem para 2030 e além. As decisões e compromissos das lideranças agora determinarão se os países poderão ou não atingir a meta de 2030 de acabar com a AIDS como uma ameaça à saúde pública e garantir a sustentabilidade do progresso além de 2030.

¹ A urgência do momento: AIDS em uma encruzilhada. Genebra: Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS, 2024.

² Perspectivas da população mundial 2022. Nova York: Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da ONU, Divisão de População; 2022 (<https://population.un.org/wpp/>).

³ As populações-chave incluem profissionais do sexo, homens gays e outros homens que fazem sexo com homens, pessoas que usam drogas injetáveis, pessoas trans e pessoas privadas de liberdade e outros ambientes fechados.

Embora tenha havido progresso no fornecimento de tratamento para HIV a mais de 30 milhões de pessoas, muito mais esforço e urgência são necessários para acelerar a prevenção e acabar com as barreiras que impedem as pessoas, especialmente as marginalizadas, de acessar os serviços de prevenção e tratamento do HIV.

Lideranças, comunidades e gerentes de programas devem trabalhar juntos para fechar as lacunas significativas que ainda existem no acesso aos serviços de HIV

Lideranças, membros da comunidade e gestões de programas devem trabalhar em conjunto para fechar as lacunas significativas que ainda existem no acesso aos serviços de HIV. O progresso na prevenção do HIV está muito aquém do necessário. Os serviços de HIV alcançarão as pessoas apenas se os direitos humanos forem respeitados, se leis injustas e prejudiciais forem removidas e se a discriminação e a violência forem combatidas. O acesso equitativo a medicamentos e inovações, incluindo tecnologias de longa duração, é fundamental.

Agora é o momento de investir para garantir que as metas de 2025 sejam atingidas e uma resposta sustentável seja construída para as próximas décadas.

UM CHAMADO À AÇÃO

- Lideranças e pessoas formadoras de políticas devem agir com urgência para fornecer acesso aos serviços de tratamento e prevenção do HIV, a fim de reduzir as mortes relacionadas à AIDS e a transmissão contínua. Lacunas significativas permanecem no acesso aos serviços de prevenção e tratamento do HIV, que precisam ser preenchidas. O progresso na prevenção do HIV está muito aquém do necessário.
- Os serviços de prevenção e tratamento do HIV alcançarão as pessoas apenas se os direitos humanos forem respeitados, se leis injustas contra mulheres e pessoas de comunidades marginalizadas forem abolidas, e se a discriminação e a violência forem combatidas. Os Estados precisam implementar medidas rápidas e transformadoras para acabar com leis, políticas e práticas restritivas e discriminatórias, e proteger os direitos humanos de suas populações.
- O financiamento para a prevenção do HIV e para facilitadores sociais está diminuindo globalmente, dificultando o progresso e causando epidemias crescentes em certas regiões. Os Estados precisam não apenas resolver os *déficits* financeiros imediatos, mas também desenvolver estratégias de longo prazo para garantir um financiamento sustentável para a resposta ao HIV. Isso inclui aumentar a geração de receitas internas e reduzir a dependência de ajuda externa para garantir um impacto duradouro além de 2030.
- Para alcançar uma sustentabilidade a longo prazo, os Estados precisam priorizar a integração da resposta ao HIV nos sistemas nacionais de saúde, de maneira a garantir que as populações-chave e vulneráveis sejam adequadamente apoiadas. Essa transformação aumentará a eficiência, promoverá a equidade e fortalecerá sistemas de saúde centrados nas pessoas e baseados em direitos humanos.
- A resposta ao HIV está em uma encruzilhada. Agora é o momento de investir para garantir que as metas de 2025 sejam atingidas e que uma resposta sustentável seja construída para as próximas décadas.

UMA RESPOSTA GLOBAL UNIFICADA PARA A AIDS

Com 2030 a apenas seis anos de distância, o objetivo de acabar com a pandemia de AIDS como uma ameaça à saúde pública está à vista. Lideranças e partes interessadas de todo o mundo estão se reunindo para se comprometer novamente com a resposta ao HIV e o esforço histórico de acabar com a AIDS como uma ameaça à saúde pública até 2030.

Reconhecendo a crise de saúde global causada pela epidemia de HIV e o progresso feito nas últimas quatro décadas, nós, chefes de estado, funcionários do governo e parcerias globais, reafirmamos nosso compromisso de acabar com a AIDS como uma ameaça à saúde pública até 2030. Nosso compromisso envolve:

- 1. Ampliar a prevenção e o tratamento do HIV:** comprometemo-nos a expandir o acesso à prevenção, teste e tratamento do HIV para todos, garantindo que 95% das pessoas vivendo com HIV saibam seu status, recebam tratamento e alcancem supressão viral até 2025.
- 2. Zero novas infecções por HIV:** priorizaremos a educação abrangente sobre saúde sexual e reprodutiva, apoiaremos o uso de profilaxia pré-exposição (PrEP) e investiremos em estratégias de redução de danos para reduzir as novas infecções por HIV em 90%.
- 3. Acabar com o estigma e a discriminação:** intensificaremos esforços para eliminar todas as formas de estigma relacionado ao HIV, discriminação e violações de direitos humanos, garantindo plena inclusão social e acesso a serviços para grupos marginalizados e vulneráveis.
- 4. Investir em pesquisa e inovação:** aumentaremos o investimento na pesquisa e desenvolvimento de novos tratamentos, vacinas e possíveis curas para o HIV, garantindo acesso equitativo às mais recentes inovações no cuidado ao HIV.
- 5. Garantir financiamento adequado:** comprometemo-nos a mobilizar e sustentar recursos financeiros anuais de US\$ 29 bilhões até 2025 para atingir as metas globais de HIV/AIDS, garantindo que nenhum país ou comunidade fique para trás na luta para acabar com a AIDS.
- 6. Fortalecer os sistemas de saúde globais:** apoiaremos a integração dos serviços de HIV em sistemas de saúde mais amplos, melhorando a cobertura universal de saúde e construindo resiliência contra futuras crises de saúde pública

Por meio de ação coletiva global e parcerias, comprometemo-nos a acabar com a AIDS até 2030, proteger a saúde e o bem-estar de todas as pessoas e garantir que as futuras gerações vivam em um mundo livre de HIV/AIDS.